

Belo Horizonte, maio de 1955, 12

A Hanazá Artzjit,
chaverim shalem
Assunto: ken.

1- Como os chaverim já devem estar ao par, não oficialmente, quando da chegada desta, o snif Belo Horizonte já possui sua sede própria.

Isso significa, um novo meio que se abre para o trabalho, pois um ken é algo que pode ser usado como atacadista para etanichim. Pode no início trazer alguns problemas, que podem ser logo sanados, como por exemplo a mobília.

Não temos ainda mobília alguma, além uma mesa de ping-pong. Vamos tentar, na medida do possível, conseguir por aqui mesmo o mobiliário, mas caso não conseguirmos satisfazer as necessidades mínimas, teremos de recorrer ao Ken Levitzus.

2- Com a muito importante ajuda do chaver Chafali, começamos o trabalho de amigos de Eshel, cancelando todo e qualquer pacto que tivemos com o Hashomer, através da, de triste memória, Frente Cholutziana. Sobre isso manteremos a H. U. informada.

3- O endereço postal do snif continua sendo o do chaver Jaime.

Alei V'hashem

p/snif
Jaime Pinsky